

## Educação infantil cresce 82%

(Não Assinado)

### ENSINO BÁSICO

Pesquisa constata avanço na educação nos últimos 15 anos

SÃO PAULO - A frequência de crianças no Ensino Infantil aumentou 82% em 15 anos, impulsionada principalmente pelo aumento da oferta, por uma melhoria no nível de escolaridade das famílias e pela redução no número de filhos dos casais, segundo pesquisa da Faculdade de Economia da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (EESP-FGV). No entanto, esse acesso ainda é maior para crianças brancas e de regiões urbanas.

A educação na faixa etária dos 4 aos 6 anos é apontada por uma série de estudos e por especialistas na área como responsável pelo desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança das crianças, além de contribuir para o desenvolvimento emocional e intelectual. Estudos indicam que a aquisição de algumas habilidades cognitivas, como uso de linguagens, é mais fácil no início da infância.

Do ponto de vista econômico e social os ganhos também são grandes. Pesquisas com dados nacionais mostram que o fato de uma criança frequentar o Ensino Infantil melhora seu desempenho no Fundamental, aumenta as chances de ela concluir um curso superior e ter um salário mais alto no futuro.

– Infelizmente, a oferta de Ensino Infantil ainda favorece crianças mais ricas, que vivem em áreas urbanas e têm pais com melhor nível de escolaridade – afirma o economista André Portela, um dos autores do trabalho.

– Os fatores que mais contribuíram para o crescimento da frequência na pré-escola foram o aumento da escolaridade dos chefes de família e a diminuição do tamanho da família. A cada filho na família cai 7% a probabilidade de as crianças irem para a escola – explica Portela.

– Ainda temos muita carência de creches e escolas infantis. O acesso a essa etapa de ensino é fundamental se queremos ter um país com pessoas bem formadas – afirma Silvia Carvalho, diretora da organização não-governamental Avisa Lá.